

5. Senhor Jesus Cristo, que, pelo ministério das mães multiplicando e engrandecendo a sua alegria: R.

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO

Então o ministro estendendo as mãos sobre as mulheres ou traçando o sinal da cruz sobre a sua frente diz a oração de bênção:

Senhor Deus, criador do género humano, cujo Filho, pelo poder do Espírito Santo, Se dignou nascer da Virgem Maria, para redimir e salvar os homens, libertando-os da dívida do antigo pecado, escutai com bondade as preces destas vossas servas, que humildemente Vos suplicam pela saúde dos filhos que vão nascer, e concedei-lhes um parto feliz, para que, entrando seu filho na comunidade dos fiéis, se dedique plenamente ao vosso serviço e alcance a vida eterna.
Por Nosso Senhor.
R. Amen.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A missa prossegue com a Apresentação de Dons. Depois da preparação do altar, o sacerdote lava as mãos, ao lado do altar: com este rito se exprime o desejo de uma purificação interior.

Depois, diz: Orai, irmãos, para que o meu e vosso sacrifício seja aceite por Deus Pai todo poderoso.

O povo responde: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

Em seguida, de braços abertos, o sacerdote diz a ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS. No fim o povo aclama: **Amen.**

Depois, o sacerdote começa a ORAÇÃO EUCARÍSTICA.

Sacerdote: O Senhor esteja convosco.

Povo: **Ele está no meio de nós.**

Sacerdote: Corações ao alto.

Povo: **O nosso coração está em Deus.**

Sacerdote: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Povo: **É nosso dever, é nossa salvação.**

O sacerdote continua o PREFÁCIO de braços abertos. Conclui, cantando ou recitando com o povo:

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hossana nas alturas. Bendito O que vem em nome do Senhor. Hossana nas alturas.

Os fiéis estão de joelhos durante a CONSAGRAÇÃO.

Em seguida, o sacerdote diz: Mistério da fé!

O povo aclama, dizendo:

Anunciamos, Senhor a vossa morte, proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

RITOS DACOMUNHÃO

Pai nosso, ...

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo.

Na COMUNHÃO, o sacerdote diz: O Corpo de Cristo.

O comungante responde: **Amen.**

Oração depois da comunhão e bênção

A seguir à oração Pós comunhão o ministro convida todos os presentes a invocar a protecção da Virgem Santa Maria, o que pode ser feito oportunamente pela recitação ou canto da antífona:

À vossa protecção nos acolhemos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas nas nossas necessidades, mas livrai-nos de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

Em vez desta súplica, podem também dizer-se outras preces: p. ex., a antífona Alma Redemptoris Mater (Santa Mãe do Redentor); ou Ave Maria; ou Salve Regina (Salve, Rainha).

CONCLUSÃO

Então o ministro voltado para as mulheres conclui a celebração, dizendo, depois do convite **Inclinai-vos para receber a bênção** ou outro:

Deus, fonte e origem de toda a vida, te proteja com a sua bondade. R. **Amen.**

Ele confirme a tua fé, fortaleça a tua esperança e aumente cada vez mais a tua caridade. R. **Amen.**

No momento do parto, Ele atenda as tuas súplicas e te conforte com a sua graça. R. **Amen.**

Em seguida, abençoa todos os presentes, dizendo:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

R. **Amen.**

Bênção da mulher

antes do parto



Beato Angélico, *Anunciação*, 1440 (ca.)

RITOS INICIAIS

Saudação do altar e da assembleia

Reunida a família ou a comunidade dos fiéis, o ministro diz:

Sacerdote: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos se benzem e respondem: **Amen.**

Depois, o sacerdote, saúda a mulher e os presentes, dizendo:

Jesus Cristo, Filho de Deus, que se fez homem no seio da Virgem Santa Maria, esteja convosco.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Introdução dos fiéis na missa do dia

Então o ministro introduz os fiéis na celebração com estas palavras ou outras semelhantes: Deus é o Senhor de toda a vida, é Ele quem determina a existência de cada homem e, com a sua providência, dirige e conserva a vida de todos. Nós acreditamos que isto tem aplicação especialmente quando se trata de uma vida nascida do matrimónio cristão, que essa vida enriquecida a seu tempo, no sacramento do Baptismo, com o dom da própria vida divina. É isto que se pretende exprimir na bênção da mãe antes do parto, para que a mulher guarde com sentimentos de fé e esperança o tempo de dar à luz, e, colaborando com o amor de Deus, ame desde já com afecto materno o fruto que traz no seio.

(no III Domingo do Advento:)

Nas trevas se acendeu uma luz,
no deserto clamou uma voz.
Anuncia-se a boa notícia:
O Senhor vai chegar!
Preparai os seus caminhos.
Adornai vossa alma
como uma noiva se adorna no dia do casamento.
Já chega o mensageiro.
João Baptista não é a luz,
mas anuncia-nos a luz.
Quando acendemos estas três velas
cada um de nós quer ser
tocha que ilumine e que Vos faça brilhar,
chama para que possais aquecer.
Vinde, Senhor, vinde salvar-nos,
envolvei-nos na vossa luz,
aquecei-nos no vosso amor.

Acto penitencial

Sacerdote: Irmãos: Para celebrarmos dignamente os santos mistérios, reconhecamos que somos pecadores.
Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Seguidamente, o sacerdote introduz a confissão com estas palavras ou outras semelhantes:
Confessemos os nossos pecados.

E dizem todos juntos a confissão:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, actos e omissões, e, batendo no peito, dizem: por minha culpa, minha tão grande culpa. e continuam: E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Segue-se a absolvição do sacerdote:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

O povo responde: Amen.

Kyrie eleison

As missas deste tempo litúrgico não têm Glória.

O sacerdote, de mãos juntas, diz: Oremos.

E todos, juntamente com o sacerdote, oram em silêncio durante alguns momentos.

Depois o sacerdote, de braços abertos, diz a **ORAÇÃO COLECTA.**

No fim o povo aclama: **Amen.**

LITURGIA DA PALAVRA

Em seguida, o leitor vai ao ambão e lê a **PRIMEIRA LEITURA**, que todos escutam sentados.

No fim da leitura o leitor diz: Palavra do Senhor.

Todos respondem com a aclamação: **Graças a Deus.**

O salmista ou cantor canta ou recita o **SALMO**, ao qual o povo responde com o refrão.

A seguir, se há uma **SEGUNDA LEITURA** antes do Evangelho, o leitor lê-a no ambão, como se disse acima.

No fim da leitura o leitor diz: Palavra do Senhor.

Todos respondem com a aclamação: **Graças a Deus.**

Segue-se o **ALELUIA** ou outro cântico. (Os fiéis levantam-se). A seguir, o diácono ou o sacerdote dirige-se para o ambão, acompanhado dos acólitos que podem levar o incenso e os círios, e diz: O Senhor esteja convosco.

O povo responde: **Ele está no meio de nós.**

O diácono ou o sacerdote diz: Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo S. **N.**

e ao mesmo tempo, faz o sinal da cruz sobre o livro e depois sobre si mesmo na frente, na boca e no peito; e o mesmo fazem todos os demais.

O povo aclama: **Glória a Vós, Senhor.**

A seguir, o diácono ou o sacerdote proclama o **EVANGELHO.**

Terminado o Evangelho, o diácono ou o sacerdote diz: Palavra da salvação.

O povo responde com a aclamação: **Glória a Vós, Senhor.**

Em seguida, beija o livro, dizendo em silêncio:

Por este santo Evangelho, perdoai-nos, Senhor.

Homilia

Terminada a homilia, guardam-se, conforme as circunstâncias, alguns momentos de silêncio.

Em seguida, faz-se a **PROFISSÃO DE FÉ.**

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas.

E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos Céus.

Todos se inclinam às palavras: E encarnou... e Se fez homem.

E encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e Se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras; e subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. De novo há-de vir em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos Profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica. Professo um só baptismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos, e a vida do mundo que há-de vir. Amen.

Oração universal

Segue-se a oração comum. Das invocações que aqui se propõem, o ministro pode escolher as que parecerem mais apropriadas ou acrescentar outras mais diretamente relacionadas com as circunstâncias peculiares das mulheres ou do momento.

Sacerdote:

Exaltemos e louvemos a Cristo Nosso Senhor, fruto bendito do ventre de Maria Santíssima, que pelo mistério da sua encarnação, derramou sobre o mundo a graça e a bondade de Deus Pai. Digamos com alegre confiança:

R. Bendito sejas, Senhor, pela vossa bondade e misericórdia.

1. Senhor Jesus Cristo, que quisestes assumir a nossa condição humana, nascendo de uma mulher, para que nós recebêssemos a adopção filial divina: **R.**

2. Senhor Jesus Cristo, que não recusastes ser gerado num ventre materno, mas quisestes que se ouvisse a aclamação: «Bem-aventurado o ventre que Vos trouxe e os peitos que Vos amamentaram»: **R.**

3. Senhor Jesus Cristo, que dignificastes o sexo feminino, por meio da Virgem Santa Maria, bendita entre as mulheres: **R.**

4. Senhor Jesus Cristo, que, pregado na cruz, nos destes como Mãe da Igreja aquela que tinheis escolhido para vossa Mãe: **R.**